

RECADOS DA TERÇA-FEIRA 11/10/22

Boa noite! Sejam os agradecidos a Deus, pelo acolhimento desta bendita Casa Espírita, que cuida do principal: nossa paz de Espírito.

...

Mês de outubro, mês de comemorar Kardec.

Mas após o desencarne de Kardec, como prosseguiu o Espiritismo?

[...] Dentre os grandes apóstolos do Espiritismo, a figura exponencial de **Léon Denis** merece referência toda especial, principalmente em vista de ter sido o continuador lógico da obra de Allan Kardec. [...] mas acima de tudo, o **consolidador do Espiritismo**.

Léon Denis, nasceu em 1846 numa aldeia na França, numa família humilde, e desencarnou em 1927. Cedo conheceu [...] os pesados encargos da família. Desde os seus primeiros passos neste mundo, sentiu que os amigos invisíveis o auxiliavam. No lugar de participar em brincadeiras próprias da juventude, procurava instruir-se. Lia obras sérias, conseguindo, assim, com esforço próprio, desenvolver sua inteligência. Tornou-se um autodidata sério e competente.

Era seu hábito olhar com interesse para os livros expostos nas livrarias.

Um dia, ainda com 18 anos, o chamado 'acaso' fez com que sua atenção fosse despertada para uma obra de título inusitado. Esse livro era **O Livro dos Espíritos**, de Allan Kardec. [...] Comprou-o e [...] entregou-se com avidez à leitura. O próprio Denis disse:

"Nele encontrei a solução clara, completa e lógica, acerca do problema universal. A minha convicção tornou-se firme. A teoria espírita dissipou a minha indiferença e as minhas dúvidas."

O ano de 1882 marca o início do seu apostolado, durante o qual, teve de enfrentar sucessivos obstáculos: [...] Os companheiros invisíveis colocam-se ao seu lado para o encorajar e exortá-lo à luta. "Coragem, amigo" – diz-lhe o Espírito de Jeanne – estaremos sempre contigo para te sustentar e inspirar. Jamais estarás só. Meios ser-te-ão dados, em tempo, para bem cumprires a tua obra". E [...] o seu melhor amigo, o seu pai espiritual – Jerônimo de Praga –, lhe disse: "Vai, meu filho,

pela estrada aberta diante de ti. Caminharei atrás de ti para te sustentar”.

A partir de 1910, a visão de Léon Denis foi, dia após dia, enfraquecendo.

[...] Após a I Grande Guerra, aprendeu braille, o que lhe permitiu fixar no papel os elementos de capítulos ou artigos que lhe vinham ao Espírito, pois, nesta época da sua vida, estava, por assim dizer, quase cego.

Mas Léon Denis não foi apenas o substituto e continuador de Allan Kardec, como geralmente se pensa.

Denis tinha **uma missão quase tão grandiosa quanto a do Codificador**. Cabia-lhe desenvolver os estudos doutrinários, dar continuidade às pesquisas mediúnicas, impulsionar o movimento espírita na França e no Mundo, aprofundar o aspecto moral da Doutrina e, sobretudo, consolidá-la nas primeiras décadas do século.

[...] De acentuadas qualidades morais, dedicou toda uma longa vida à defesa dos postulados que Kardec transmitira nos livros do pentateuco espírita. [...] Seu exemplo de trabalho, perseverança e fé é um roteiro de luz para os espíritas, e mais, para os homens de bem de todos os tempos. Em palavras de confiança e fé, ele mesmo resumiu assim a missão que viera desempenhar em favor de uma nobre causa:

“Consagrei esta existência ao serviço de uma grande causa, o Espiritismo ou Espiritualismo moderno, que será certamente a crença universal, a religião do futuro.”

[...] Ficou conhecido como o filósofo do Espiritismo. Deve-se a ele a oportunidade ímpar que os espíritas tiveram de ver ampliados novos ângulos do aspecto filosófico da Doutrina Espírita, pois suas obras, de um modo geral, focalizam numerosos problemas que assolam as pessoas e também a sempre momentosa questão da sobrevivência da alma humana, em seu laborioso processo evolutivo.

[...] Sua atuação no seio do Espiritismo foi bastante diversa daquela desenvolvida por Allan Kardec. Enquanto o Codificador exerceu suas nobilitantes atividades na própria capital francesa, Léon Denis desempenhou sua dignificante tarefa na província. Sua inusitada capacidade intelectual e o descortino que tinha das coisas

transcendentais fizeram com que o movimento espírita francês, e mesmo mundial, gravitasse em torno da cidade de Tours. Após a desencarnação de Allan Kardec, essa cidade tornou-se o ponto de convergência de todos os que desejavam tomar contato com o Espiritismo, recebendo as luzes do conhecimento, pois, inegavelmente, a plêiade de Espíritos que tinha por incumbência o êxito do processo de revelação do Espiritismo levou ao grande apóstolo Léon Denis toda a sustentação necessária para que a nova doutrina se firmasse de forma ampla e irrestrita.

Enquanto Kardec se destacou como uma personalidade de formação universitária, que firmou seu nome nas letras e nas ciências, antes de se dedicar às pesquisas espíritas e codificar o Espiritismo, Léon Denis foi um autodidata que se preparou em silêncio, na obscuridade e na pobreza material, para surgir subitamente no cenário intelectual e impor-se como conferencista e escritor de renome, tornando-se figura exponencial no campo da divulgação doutrinária do Espiritismo.

[...] Denis jamais cursou uma academia oficial, entretanto, formou-se na escola prática da vida, na qual a dor própria e alheia, o trabalho mal retribuído, as privações heroicas ensinam a verdadeira sabedoria, por isso dizia sempre:

“Os que não conhecem dessas lições ignoram sempre um dos mais comovedores lados da vida.”

Com o concurso de sua inteligência invulgar furtar-se-ia à pobreza, mas ele preferiu viver nela, pois em sua opinião, era difícil acumular egoisticamente para si aquilo que ele recebia para repartir com seus semelhantes. [...]

Fonte: <http://www.oconsolador.com.br/linkfixo/biografias/leondenisis.html>

...

Denis se encontrou algumas vezes com Allan Kardec e, como médium vidente e psicógrafo, recebia mensagens de Sorella (Joana D'arc), do Espírito Azul e de Jerônimo de Praga.

...

Sua obra extensa aborda filosofia e religião. Escreveu mais de 20 livros e opúsculos.

Léon Denis deu continuidade à obra de Allan Kardec divulgando o Espiritismo no ponto onde o mestre lionês parou, até desencarnar em 1927. E cumpriu sua missão de **consolidador do Espiritismo**.

Léon Denis é um dos maiores pensadores do Espiritismo, na medida em que reflexiona sobre a evolução do Princípio Inteligente nos reinos da Criação. É famosa a sua frase:

“O princípio espiritual dormita na matéria bruta, acorda na matéria orgânica, adquire atividade, se expande e se eleva no Espírito.” (O Problema do Ser, do Destino e da Dor, pg. 63).

Ou então:

“Na planta, a inteligência dormita; no animal, sonha; só no homem acorda, conhece-se, possui-se e torna-se consciente.” (ibid, pg. 123).

Pesquisadora: Sonia Theodoro da Silva. 14/11/2012

Fonte: <https://filosofiaespirita.org/leon-denis-o-consolidador-do-espiritismo-no-mundo/#:~:text=Sua%20obra%20extensa%20aborda%20filosofia,palestras%20que%20proferia%20pela%20Fran%C3%A7a>.

...

Na sequência, assistiremos a uma palestra em vídeo intitulada **Nunca desista do amor**, com nosso irmão Divaldo Pereira Franco (67 min.).

Muito obrigada, fiquemos com Jesus!